

RESUMO

SERRA, I. V. S. O vivido no processo formativo de enfermeiras residentes em Saúde Mental. 2023. 166f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2023.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Tadeu Reis da Silva

O presente estudo teve como tema de pesquisa a vivência do processo formativo de enfermeiras residentes de Saúde Mental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa construída através do arcabouço teórico da fenomenologia a partir do fenômeno situado. Teve como objetivo compreender os significados atribuídos pelas enfermeiras residentes em processo formativo no Programa de Residência Integrada Multiprofissional. Para tanto, busquei nos discursos das seis enfermeiras residentes as suas vivências, por meio da seguinte questão norteadora: “Fale da vivência do seu processo de formativo enquanto residente na área de concentração Saúde Mental.” As descrições das participantes, emergiram três categorias abertas: “Vivenciando o cotidiano da residência”; “Aprendendo a ser enfermeiras de Saúde Mental”, “Significando a residência de Saúde Mental”. Percebe-se que a residência multiprofissional se revela enquanto uma estratégia oportuna para (re) pensar e/ou reorientar formação/práticas de saúde na enfermagem no âmbito da saúde mental, além de proporcionar autonomia ao profissional na produção do seu processo de trabalho; embora, como contraponto, observou-se que a ênfase da formação acontece no ambiente hospitalar. Diante desse aspecto, se coloca o desafio em aproximar o Projeto Pedagógico (PP) ao modelo em questão, e também ao paradigma da Desinstitucionalização, advindo da Reforma Psiquiátrica no Brasil. Neste sentido, o processo de formação desta residência multiprofissional em saúde pode potencializar a produção de subjetivação dos atores envolvidos, não somente atravessada pelos princípios do SUS, e pelos saberes dos núcleos profissionais, mas também pelos campos de atuação.

Palavras-chave: Especialização; Enfermagem; Saúde mental.